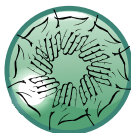




caminhada 7

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2940 – ANO B – VERMELHA
SÃO PEDRO E SÃO PAULO, APÓSTOLOS, SOLENIDADE – 30/06/2024



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

Anim.: Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Apresentemos as intenções que trazemos em nossos corações, em especial, pelas intenções do Papa Francisco, Vigário de Cristo, Pedro para nós... *(podem ser lidas ou ditas espontaneamente).*

2. INTRODUÇÃO

Anim.: A Solenidade de São Pedro e São Paulo nos lembra da natureza essencial da Igreja, que é Una, Santa, Católica e Apostólica. A apostolicidade é crucial, pois os Apóstolos não apenas pregaram Jesus, mas foram escolhidos, viveram por Ele, com Ele e n'Ele e deram suas vidas por Ele, derramando o próprio sangue. A Igreja foi fundada por Jesus sobre o testemunho dos Doze Apóstolos, aos quais o Senhor confiou a sua Igreja, concedendo-lhes a autoridade com a unção do Espírito para desempenharem o ofício de guiar o seu rebanho pelos séculos afora. Os apóstolos testemunharam Jesus não somente com a palavra, mas também com o modo de viver e com a própria morte.

Olhemos para São Pedro e São Paulo e renovemos nosso firme propósito de nos manter alicerçados na fé católica e apostólica que eles plantaram juntamente com os demais discípulos do Senhor. Alegres, cantemos!

3. CANTO DE ABERTURA: 560/916

ANTÍFONA DA ENTRADA: Eis os santos que, vivendo neste mundo, plantaram a Igreja, regando-a com seu sangue. Beberam do cálice do Senhor e se tornaram amigos de Deus.

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai, e a comunhão do Espírito Santo, estejam convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIAL: rezado ou 170/177

Dir.: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados para celebrarmos dignamente a Solenidade de São Pedro e São Paulo. (Breve silêncio). Cantemos!

(Se rezado):

Dir.: Senhor, que oferecestes o vosso perdão a Pedro arrependido, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, que prometestes o paraíso ao bom ladrão, tende piedade de nós.

Todos: Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, que acolheis toda pessoa que confia na vossa misericórdia, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém!

6. GLÓRIA: 209/214

7. ORAÇÃO (pausa): Ó Deus, que hoje nos concedeis a alegria de festejar São Pedro e São Paulo, concedei à vossa Igreja seguir em tudo os ensinamentos destes Apóstolos que nos deram as primícias da fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: At 12,1-11

9. SALMO RESPONSORIAL: SI 33(34),2-3.4-5.6-7.8-9 (R. 5)

R. De todos os temores me livrou o Senhor Deus.

Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo,
seu louvor estará sempre em minha boca.
Minha alma se gloria no Senhor,*
que ouçam os humildes e se alegrem! R.*

Comigo engrandecei ao Senhor Deus,
exaltemos todos juntos o seu nome!
Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu,*
e de todos os temores me livrou. R.*

Contemplai a sua face e alegrai-vos,
e vosso rosto não se cubra de vergonha!
Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido,*
e o Senhor o libertou de toda angústia. R.*

O anjo do Senhor vem acampar
ao redor dos que o temem, e os salva.
Provai e vede quão suave é o Senhor!*
Feliz o homem que tem nele o seu refúgio! R.*

10. SEGUNDA LEITURA: 2Tm 4,6-8.17-18

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Tu és Pedro e sobre esta pedra eu irei construir
a minha igreja;
e as portas do inferno não irão derrotá-la.
(Cf. Mt 16,18)

12. EVANGELHO: Mt 16,13-19

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Irmãos e irmãs, confiantes na bondade de Deus, a Ele apresentemos as nossas súplicas, pelas necessidades da Igreja, edificada sobre o alicerce dos apóstolos e dos profetas, e do mundo, dizendo com esperança e fé:

R. Conduzi, Senhor, o vosso povo.

– Por vossa Santa Igreja, fundada sobre Pedro, para que sinta, no meio das dificuldades deste mundo, a força de Deus que a conduz à salvação, oremos.

– Por vosso vigário, o Papa Francisco e pelos bispos, sucessores dos apóstolos, para que confirmem na fé os seus irmãos e sejam sinais da unidade da Igreja, oremos.

– Por vossos servidores, padres, diáconos, pessoas consagradas e seminaristas, que estão a serviço do povo de Deus, para que Jesus Cristo os assista e lhes dê força em sua missão, oremos.

– Por todos nós, para que, a exemplo de São Paulo, anunciemos o Evangelho de Jesus, portador de vida plena para o mundo, oremos.

– Por todos que são perseguidos por causa da sua fé, para que a oração perseverante da Igreja lhes obtenha a paz e a liberdade, oremos.

– Vós, que enviastes o apóstolo Paulo para evangelizar as nações pagãs, fazei que a palavra da salvação seja pregada a toda criatura.

(Outras intenções da comunidade)

Dir.: Possam agradecer-Vos, ó Deus, as preces de vossa Igreja, por intercessão dos apóstolos São Pedro e São Paulo, para que recebamos por vossa misericórdia e clemência o que por nossos méritos não ousamos esperar. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 1025

Dir.: Os apóstolos doaram a vida por Cristo e seu Evangelho. O Senhor nos chama a ser seus seguidores e estarmos disponíveis a doar a nossa vida, nossos dons, aquilo que temos e somos. Cantemos!

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

Dir.: Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou: Pai nosso...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ:

Dir.: A paz do Senhor esteja convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu!

Dir.: Saudemo-nos na Paz de Cristo!

(Após o abraço da paz, em silêncio, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela onde a Reserva Eucarística está cuidadosamente depositada no Sacrário. Abre a porta do Sacrário, faz uma genuflexão como sinal de adoração. Com

reverência, toma a âmbula que contém a Sagrada Reserva Eucarística. Leva-a até o Altar, de onde parte para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis. Terminada a distribuição, leva de volta a Sagrada Reserva até o Sacrário).

19. COMUNHÃO: 590-B/590-A

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: Pedro disse a Jesus: Tu és o Cristo, Filho de Deus vivo. Jesus lhe respondeu: tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja. (Cf. Mt 16,16.18)

20. RITO DE LOUVOR: 861

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

21. ORAÇÃO (pausa): Concedei-nos, ó Deus, por esta comunhão, viver de tal modo na vossa Igreja, que, perseverando na fração do pão e na doutrina dos Apóstolos, e enraizados no vosso amor, sejamos um só coração e uma só alma. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA:

Dir.: O Senhor esteja convosco!

Todos: Ele está no meio de nós!

Dir.: Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, que vos deu por fundamento aquela fé proclamada com vigor pelo apóstolo Pedro e sobre a qual se edificou a Igreja.

Todos: Amém!

Dir.: Ele, que vos instruiu pela incansável pregação do apóstolo Paulo, vos ensine por seu exemplo a sempre atrair para Cristo novos irmãos.

Todos: Amém!

Dir.: Pedro, pelo poder das chaves, Paulo, pela força da palavra, e ambos, por sua intercessão, nos conduzam àquela pátria, onde chegaram merciedamente um pela cruz e outro pela espada.

Todos: Amém!

Dir.: Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Todos: Graças a Deus.

24. CANTO DE ENVIO: 913/914

25. LEITURAS DA SEMANA

2.ª-feira: Am 2,6-10.13-16; Sl 49(50),16bc-17.18-19.20-21.22-23 (R. 22a); Mt 8,18-22.

3.ª-feira: Am 3,1-8.4,11-12; Sl 5,5-6.7.8 (R. 9a); Mt 8,23-27.

4.ª-feira: São Tomé, Apóstolo, Festa. Ef 2,19-22; Sl 116(117), 1-2 (R. Mc 16,15); Jo 20,24-29.

5.ª-feira: Am 7,10-17; Sl 18(19),8.9.10.11 (R. 10b); Mt 9,1-8.

6.ª-feira: Am 8,4-6.9-12; Sl 118(119),2.10.20.30.40.131 (R. Mt 4,4); Mt 9,9-13.

Sábado: Am 9,11-15; Sl 84(85),9.11-12.13-14 (R. 9); Mt 9,14-17.

ORIENTAÇÕES

- ▶ Convém colocar, se possível, uma imagem ou ícone de São Pedro e São Paulo, num local próximo ao presbitério.
- ▶ Pode-se fazer a oração pelo Santo Padre, o Papa Francisco, após as preces, presente no verso deste folheto.
- ▶ Entre a proclamação das leituras pode observar-se, se oportuno, um breve espaço de silêncio para que todos meditem brevemente o que ouvirem.
- ▶ As antífonas auxiliam na escolha dos cantos apropriados para a liturgia de determinado domingo, Festa ou Solenidade, por isso, a equipe de canto deve escolhê-los cuidadosamente e ensaiá-los com a assembleia, antes da celebração.

PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **30/06:** Aniversário Natalício do Pe. Clesio dos Santos
- ▶ **30/06:** Aniversário de Ordenação do Fr. José Clemente Müller, OFM
- ▶ **03/07:** Aniversário de Ordenação do Pe. Lucio Lameira Bravim
- ▶ **03/07:** Aniversário de Ordenação do Côn. José Ayrola Barcellos
- ▶ **05/07:** Aniversário Natalício do Pe. Marcelo Margon
- ▶ **06/07:** Aniversário Natalício do Pe. Aderbal Teotônio de Paula

“Estes mártires viram o que pregaram”

O martírio dos santos apóstolos Pedro e Paulo consagrou para nós este dia. Não falamos de mártires desconhecidos. Sua voz ressoa e se espalha em toda a terra, chega aos confins do mundo a sua palavra (Sl 18,5). Estes mártires viram o que pregaram, seguiram a justiça, proclamaram a verdade, morreram pela verdade.

São Pedro, o primeiro dos apóstolos, que amava Cristo ardentemente, mereceu escutar: Por isso eu te digo que tu és Pedro (Mt 16,19). Antes, ele havia dito: Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo (Mt 16,16). E Cristo retorquiu: Por isso eu te digo que tu és Pedro e sobre esta pedra construirei minha Igreja (Mt 16,18). Sobre esta pedra construirei a fé que haverás de proclamar. Sobre a afirmação que fizeste: Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo, construirei a minha Igreja. Porque tu és Pedro. Pedro vem de pedra; não é pedra que vem de Pedro. Pedro vem de pedra, como cristão vem de Cristo.

Como sabeis, o Senhor Jesus, antes de sua paixão, escolheu alguns discípulos, aos quais deu o nome de apóstolos. Dentre estes, somente Pedro mereceu representar em toda parte a personalidade da Igreja inteira. Porque sozinho representava a Igreja inteira, mereceu ouvir estas palavras: Eu te darei as chaves do Reino dos Céus (Mt 16,19). Na verdade, quem recebeu estas chaves não foi um único homem, mas a Igreja una. Assim manifestou-se a superioridade de Pedro, que representava a universalidade e a unidade da Igreja, quando lhe foi dito: Eu te darei. A ele era atribuído pessoalmente o que a todos foi dado. Com efeito, para que saibais que a Igreja recebeu as chaves do Reino dos Céus,

ouvi o que, em outra passagem, o Senhor diz a todos os seus apóstolos: Recebei o Espírito Santo. E em seguida: A quem perdoardes os pecados, eles serão perdoados; a quem os não perdoardes, eles lhes serão retidos (Jo 20,22-23).

No mesmo sentido, também depois da ressurreição, o Senhor entregou a Pedro a responsabilidade de apascentar suas ovelhas. Não que dentre os outros discípulos só ele merecesse pastorear as ovelhas do Senhor; mas quando Cristo fala a um só, quer, deste modo, insistir na unidade da Igreja. E dirigiu-se a Pedro, de preferência aos outros, porque, entre os apóstolos, Pedro é o primeiro.

Não fiques triste, ó apóstolo! Responde uma vez, responde uma segunda, responde uma terceira vez. Vença por três vezes a tua profissão de amor, já que por três vezes o temor venceu a tua presunção. Desliga por três vezes o que por três vezes ligaste. Desliga por amor o que ligaste por temor. E assim, o Senhor confiou suas ovelhas a Pedro, uma, duas e três vezes.

Num só dia celebramos o martírio dos dois apóstolos. Na realidade, os dois eram como um só. Embora tenham sido martirizados em dias diferentes, deram o mesmo testemunho. Pedro foi à frente; Paulo o seguiu. Celebramos o dia festivo consagrado para nós pelo sangue dos apóstolos. Amemos a fé, a vida, os trabalhos, os sofrimentos, os testemunhos e as pregações destes dois apóstolos.

**Dos Sermões de Santo Agostinho, bispo.
(Sermo 295,1-2.4.7-8:PL38,1348-1352)
(Séc.V)**

Oração pelo Santo Padre

V. Oremos pelo nosso Pontífice (Francisco)

R. Que o Senhor o conserve, e lhe dê vida, e o faça santo na terra, e não o entregue à vontade de seus inimigos.

V. Tu és Pedro,

R. E sobre esta pedra edificarei a minha Igreja.

Oremos.

Deus, pastor e guia de todos os fiéis, olhai cheio de bondade para o vosso servo, o Papa Francisco, a quem quisestes colocar à frente da vossa Igreja como pastor. Concedei-lhe, Vos pedimos, a graça de fazer, por suas palavras e por seu exemplo, com que progredam na virtude aqueles de quem é chefe, e chegue, com o rebanho que lhe foi confiado, à vida eterna. Por Nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br - whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: Comunicação Impressa - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: ABBA Gráfica e Editora - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES